I Viaggiatori Felici:

Drama Giocoso Per Musica
da Rappresentarsi nel Reggio
Teatro di S. Carlo della Princi-
pessa nella Primavera dell.
anno d. 1794.

Personaggi:

Betina. Giovane allegra e di spirito moglie di Giannetto. ....

D. Isabella Amante di D. Gastone, e promessa sposa a Giannetto da lei non conosciuto ....

Lauretta Locandiera ....

Giannetto fuggitivo di casa e dato al buon tempo ....

D. Gastone Spagnuolo strambo ....

Pancrazio ricco mercante e padre di Giannetto. ....

Pasquino Cameriere della Locanda.

Servitori di Pancrazio ....
Tre Notari ....
Due servitori della locanda.
} che non parlano.

La scena è in Milano nella locanda di Lauretta.

Copiado Aos 24 de Janeiro de 1795

Acto 3.º

Scena 1.ª

Grande camera com um docel [illegible] com portas para varios quartos e hua no meio q mostra parte de hum jardim. D. Gastaõ passeando logo Laureta com hua bandeja e chicara de chocolate e Paqueno com caximbo acezo

Gast =,, Tenho andado pelo mundo viajando
,, noite, e dia: tenho visto, passeiado mais de
,, tres mil cidades. No ponente, e no levante
,, tem sido abundancia de mulheres; porem
,, todas segundo o uzo, sem amor, e fidelid.e

Laur =,, Aqui tem o chocolate com a baunilha
,, costumada.

Paq. =,, Aqui trouxe o seu caximbo se se digna
,, gnar caximbar.

Gast =,, Isabel fulminaria! desgraçado D. Gastaõ! Pauzas

Laur =,, Excellentissimo...

Paq. =,, Meu Senhor...

Gast =,, Nada me posso consolar.

Paq. =,, Alguma couza tem na cabeça

Laur =,, naõ o queiro perturbar. — Retirando-se

Gast =,, Oh senhora! oh credo!

Laur =,, Aqui esta certo.

Paq. =,, Aqui estou prompto.

Gait. = " Trazeme já um conta - - a Laureta
" vai por amim Eu ligeir. - a Pasquino

Ad. = { " (Oh q homem extravagante! Oh q
" doido singular.)
" (Huma mulher mais inconstante não
" se pode já mais achar.) - - - - - sentase

Laur. = " Depressa Pasquino, vai abaixo, pois
" huma corneta já ouvi tocar.

Pasq. = " Bellos passageiros, bons estrangeiros:
" q boa estalagem he esta aqui.
{ Pega nu Saletrag. Laureta
{ tem na mão e vaise

Gait. = " (Quem crê em mulheres vai com lan-
" terna buscando malicia, buscando dolo.)

Laur. = " Quer já partir?
Gait. = " Sim, esta frenetico
Laur. = " Para q he tal colera?
Gait. = " Tenho a cabeça esquentando.
Pasq. = { " Ora desgraçadas, ora consolações por
Laur. = { " Caridade.

Scena 2.ª
{ Janetto, e Betonia vestidos a fran-
{ ceza de viagem Pasquino conduz

Jan. = { " Viva il gran Paris, bello, charmant,
Bet. = { " joli; aonde se gosa e brinca, e alegra
" mente se está!
" lará lará lará lará lará. - dançando

Gast. = „ Oh' carinho! Mais é mulher já le „ sabe . . . . — levantandose se assenta novam.te

Laur. = „ | Que bello franceszinho! Que graça, que „ belleza! |

Pasq. = „ | Boa gorjeta Senhor Pasquino está já „ ti preparada. |

Bet. = „ } „ lará, lará, lará, lará, lará, — levantando-se assenta novamente
Jan. = „ }

Gast. = }
Laur. = } „ Mais bello, lindo par de ….
Pasq. = } „ este não há!

Jan. = | Ora pois Betina, tem sentido, q. agora sou teu mestre, e não marido. |

Bet. = | Para q. he tal ficção |

Jan. = | Em melhor tempo te direi o mais. |

Bet. = | Oh' ella quer ferai eu o [illegible]. |

Laur. = Bem vindo meu Senhores.

Jan. = Bem estado: mas o moço aonde está!

Pasq. = As suas ordens, senhor, estou pronto.

Jan. = Allons, mon cher aviai porque nós queremos tres bien comer.

Pasq. = Eu vou já neste instante d'hum pulo á cozinha para bem servir a Vossa Senhoria. Franceses, e mais franceses para alegria. — — — — — — — Vaise

Scena 3.a

Janetto Betterina D. Gastão e Lauretta

Gast. = Quanto meu avejo, mais fico pasma-
do. — — — — — — — — — — à parte

Jan. = Mamezelle!

Laur. = Que quer V. Excellencia?

Jan. = (Que vista!)

Bet. = (Não sabe q vivemos em miseria)

Jan. = Que Excellence Excellence.

Laur. = Faço o q devo.

Jan. = Não, não lany complimens.

Laur. = Quanto he engraçado, quanto he ama-
vel este moço!)

Bet. = Voi sois a dona da estalagem?

Laur. = Sim, senhora, e para servir bem a
todos sempre me affadigo.

Jan. = Vois sois tres charmante sei o q digo.

Laur. = Deveras?

Gast. = (Honradas sombras de todos os meus
Avós acomodaime)

Jan. = Mademoaselle!

Laur. = Que manda?

Jan. = Quem he aquelle figurão, q parece
hum grão senhor.

Laur. = He hum Espanhol, rico viajante, porem
tão esquisito, q mais não pode ser.

Gast. = Olá senhora!

Laur. = Que manda S. Gastão?

Gast. = A minha ida suspendei por ora.

Laur. = Será senhor

Bet. = Ai de mim! Do eme aventura, e lan-
guissan, e languissante me sinto toda
da viajem.

Jan. = Minha cara, preparai vos já hum bom
quarto.

Laur. = Eu parto já.

Bet. = Ouvi: Sobre tudo vos recomendo q̃ se-
ja vitte, e bello....

Jan. = Justement, justement, como tu ei.

Laur. = Servirei a Madama, e tãobem a Mon-
siu.

„ Sou estalajadeira de bom cora-
„ çaõ, sou toda graça, toda sou amor,
„ e ninguem se pode de mim queixar.
„ [E para Vós, q̃ me agradaes, como
„ desejares, como quizeres, de toda
„ a forma vos servirei.] - - - - - Vai se

Scena 4.ª

[Betina Janete e D. Gastaõ]

Jan. = [Parece me q̃ a Senhora Estalajadei-
ra he muito sensitiva. - - - - á Betta

Gast. = [Bravos D. Gastaõ animo, espirito,
temos fogo á bomba, e a pessa he Ma-
dama. - - - - - - - - - levantase

Bet. = Votre servante.

Gast. = De q̃ parte viejes.

Bet. = De Paris, de Paris.

Gast. = Muito gostoso, sois casada, ou sois

donzella.
Bet. = Nem Essa nem outra cousa.
Gast. = Entendo, coitadinha! Soys já della idade viuvinha.
Bet. = Viuva sim.
Gian. = (Cassi tá o negocio vai se pondo serio.) (Com Juros ... . . . à Betina
Bet. = (Este já me vem tocar com os seus ciumes.
Gast. - Guarde Madama, se me permittir, queria dar-vos Id duas palavrinhas.
Bet. = Fallar e ouvir.
Gast. = Entaõ sentemonos.
Bet. = Monsieur le maire, faça o favor de trazer duas cadeiras.
Jan. = (Eu.)
Bet. = (Calla a bocca, faze o que te digo, e tem prudencia.)
Jan. = (Ella fará me perder a paciencia.)
Bet. = (Justamente naõ tem juizo.)
Jan. = Voici les chaises. - - - com desprezo
Gast. = Madama, em cortesia, naõ estejais mais incommodada.
Bet. = Já me sento. - - - - - sentaõ-se
Gast. = Eu tambem me sento. - - - - sentaõ-se
Bet. = Vós me encantasteis.
Gast. = E vós me surprendesteis. Nunca vi mais formoza mulher, do que vós soys.

Bet. = Nem eu mais quasso cavalheiro.

Jan. = (e nem eu di, como eu, outro tercerdo.)

Gast. = Que sciencia ensinais vos ai Senhora?

Jan. = la danse, la danse, comença.

Bet. = Por desgraça minha. Seu dançarino; la Soubemer, tendes meus nas movimentos.... (a seu tal chorar)

Gast. = Nada, nada, enxugai, ó minha bella, as humidas pupillas. Eu vos prometo, e juro por quem sou, como o Gastad, que.... que vos.... nao posso dizer vos tudo.

Jan. = Acabai, sim, ou nao, esta brincadeira. (a Bettina)

Gast. = Que diz o Mestre.

Bet. = Que estima, e aprecia muito a Vossa Senhoria. (Maldito seja o vosso ciume.)

Jan. = (Eu arrebento, e nao posso mais.)

Gast. = Dizei, Mestre vos como vos chamais!

Jan. = Moi! Monsieur Ballone!

Gast. = E vos minha querida!

Bet. = Madama Cortiglie

Gast. = Cortiglie! Ballone! Mas estes nomes sao dos passos de dança.

Jan. = Nos os mestres modernos dançamos mais com os nomes, do que com as pernas.

Gast. = Ah, ah, vos me fazeis rir.

Jan. = E vos a mim me fazeis chorar.

Bet. = Queira saber Cavalheiro, se foi tes alguma vez enamorado.

Gast. = Ah já fui por huma mulher bem

enganado.

Bet. = Oh desgraça! Hum Cavalheiro tão bello, tão amavel, e tão completo logrado d'uma mulher! Mulher ingrata Esta sim q̃ faz injuria ao nosso sexo c'est vrai Monsieur le maitre.

Jan. = (Eu precipito-me.)

Gast. = Ora pois vamos ao nosso caso: Vós bella luz dos meus olhos: agradaes-me muitissimo: e por primeira prova de meu amor, vos rogo q̃ aceiteis esta caixa de oiro.

Bet. = Ah! perdoai, não posso aceitalla

Gast. = E porq̃ causa?

Bet. = Aminda ... amour ... longtidade as mes linguas...

Gast. = Eu não entendo, ó bella, fazeres isto mal.

Bet. = Porem o mundo em tudo poem malicia!

Gast. = D. Balloni, rogai tãobem Vós

Bet. = Em se tratando de Londres, sou hum animal.

Jan. = (Sim, recebei mas com modestia.)

Bet. = Em fim aceito a dadiva. Com tour. – aceita le mon plaisir, mon cher Gaston, l'amour, le cupidon sò vos soy desta amante crueao.

Gast. = Celeste Fidalga do Paraguai

" Quando souber a Espanha q̃ Vós
" me amais, ó bella, a esta, á quella par-
" te aviso mandarei: Correios a Castella
" Estafetas a Lisboa, Volantes a Sevilha
" Proprios a Barcellona, e até á mesma
" America duas náos Eu de mandar.
" Essas pupillas bellas lanção hum
" certo fogo, q̃ o ardor q̃ pouco a pouco
" em cinzas me fará....
" Mas não me ponhais os olhos, voltai-
" vos para lá, porq̃ se a chamma cresce.
" Neste fogo mais se atiça, meu pobre co-
" ração, pelos ares se irá .... Vãõ se

Scena 6.ª

Janetto Bertinna depois Dom Gastão que torna

Jan. = Brava, minha Esposa.
Bet. = Viva tão bem o meu rico Janetto.
Jan. = Na verdade tu te portaste bem.
Bet. = E tu as mil maravilhas
Jan. = Com tous le mon plaisir, mon cher Gaston l'amour le cupidon.... Marota!
Bet. = Ora esta he boa! Não havia fazer lhe hum comprimento!
Jan. = Sonsa, bem te conheço, ah quanto me[lh]or para mim seria, se em teu lugar como meu Pay queria, me casasse com Dona Izabel.

Bet. = Bello agradecimento! Vad bem eu
ando fugida deminha caza, edei-
xei para ser teu conserte aminha
patria, eparentes, e tu me Vens lem-
brar D. Izabel.

Jan. = Mas dizeme...

Bet. = Nad dizeme tu porq motivo muda-
mos onome, e me fazes passad por
tua discipula?

Jan. = Porq nad nos descubrad. Sei q meu Pay
te nad conhece; porem separa me pro-
curar escrevesse a todos os seus corres pon-
dentes....

Bet. = He verdade: podemos evitar a occasi-
ad de sermos conhecidos.

Jan. = Nad opensei bem!

Bet. = Vens razad.

Jan. = Mas oq me consterna agora bem, he
q estou sem hum real.

Bet. = Justamente por esse motivo he preciso
nad desportarmos D. Gastad.

Jan. = Assim he, bem vejo isso: mas mas...

Bet. = Caluda. Vai nad deves duvidar da
tua fiel Betona. Estamos em bolsa.
eu, e para salvar meu bem, a bussu-
queira só prudencia, enad ciume

,, Meu gracioso Janeto, torna edei-
,, xame ver andando cuidados --- Daí-lhe ceas
da

,, em Eu guardando, era eu myo navem.
Jan. =,, Não serei já mais Zeloso, vela Ey-
,, mi Eu Betina, dessa tua filozofia
,, ficar me Eu na cabeça. — beijando amudo a Beta
Gart. =,, (O Mestre a Madamina está beijan-
,, do a mado!) Ah! tá, q contrabando....
Jan. =,, l'expression, mo belle commeça.
Bet. =,, Oui Monsieur, ne criez par.
Jan. =,, Attention. dimicoupé... flic e fla.
,, E'le.... tordeserian....
Bet. =,, Ce ballet que cé charmant. — arremedando
Gart. =,, Encantado estou já eu.
a 3. = { ,, Basta, basta. Allons acomer; l'Eeva-
,, lider a nous revoir. Que Mestre, e que
,, discipula, ambos sabem bem dançar. — Vão-se ... parados...
e Mona &c.

{ Pasqueiro q introduz D. Izabel
{ Pancracio os quaes vem vestidos
de Pagem }

Pasq. = Sirva-se de aqui ficar. Esta Senhora
E' huma Salla commum.
Panc. = Oh q Palacio, q Salo imperial.
Izab. = Muito asseado, famoza na verdade.
Pancr. = Bella, bella, bellissima.
Izab. = Ornada com bom gosto, e no Ultimo
Panc. = Vereis aqui segundo imagino Eum mun-
do, Eum diluvio de estrangeiros.
Pasq. = Aqui cá vem, como tempestade to-

day as nações. Tãobem chegou esta
manhã hum grande Mestre de bai-
le q̃ traz com sigo huma discipula q̃
he hum encanto.

Izab. = Alguma caricatura

Panc. = Bem ja te entendo

Paiq. = Por aquella porta se vai justamente ao
seo quarto.

Izab. = Deixai-nos por ora descanças aqui al-
guma couza.

Payq. = Ás suas ordens sempre está prompto
Paiquinho. — — — — — — — — — Vaise

Scena 7.ª

D. Izabel e Pancracios

Izab. = Ora senhor Pancracio, fallemos
entre nós hum pouco serio.

Panc. = Fallemos entre Eu e Vossa.

Izab. = Vosso filho....

Panc. = Meu filho Janoto, espero, sim senhor
de casar.

Izab. = E se senão casar.

Panc. = Logo passo a segunda nupcias, o pri-
meiro filho, q̃ nascer, minha D. Iza-
bel, será vosso.

Izab. = Ora isso em concluzão: vos já sabeis
q̃ eu tenho ter visto vosso filho deixei
ao outro amante.

Panc. = Isso he verdade.

Izab. = Eu apressa-se partir de Napoly comigo
Para Roma....
Panc. = Para celebrar com meu filho o matri-
monio....
Izab. = Eu chego a Roma....
Panc. = Chegamos ambos....
Izab. = O querido Esposo....
Panc. = O meu filho cruel....
Izab. = Não se achou mais.
Panc. = Soltou as Vellas ao vento
Izab. = E então?
Panc. = Mandei-me, que a lá servir desse pai, Ma-
neira.
Izab. = Melhor será que retornes p.a Napoly.
Panc. = Isso não. Meu filho há de ser teu
Esposo, ou vivo, ou morto.
Izab. = E no em tanto hei de soffrer com socego
Huma tão grande injuria! Ah monstro
infame, perfido D. Gastão, tu es a ori-
gem dos meus pezares....
Panc. = Eu não....
Izab. = Calate, mentiroso, amante traidor....
Panc. = Hum, demanso, que acaba de confundir-me, e me
da tenho com D. Gastão.
Izab. = Ai de mim, já começo a perturbar-me.
,, De tantos affectos cercada a alma
,, me desfalece: E tão fero o meu tormen-
,, to, que vacillar me faz.

„ Não, já não se encontra fé, não já
„ não reina o amor, e este coração com.te
„ por prova, o diga a Lutere — — — — — Varia

Aria 8.a

Pancracio e depois Betina

Panc. = Se eu não me segurasse, ia-lhe a cabe-
ça pelos ares! mas calado; quem he
esta q̃ para aqui vem? Sdoportam.
He sem duvida a dançarina, porq̃ ella
caminha com ordem de dança.

Bet. = (Quem será este velhorro? Huma fi-
gura de lepra me parece)

Panc. = (Ah q̃ em vela já sinto hum secr. frio)
Minha senhora.

Bet. = Monsieur, votre servante.

Panc. = Que guardinfante.

Bet. = Dirivos q̃ sou vossa criada.

Panc. = Oh vós me confundis: sou m.a Rainha.

Bet. = (Hum graço.)

Panc. = (Quanto he marotinha. Olhame e rise.)

Bet. = (Quero divertirme.) Digame Monsieur,
porq̃ me olha atento?

Panc. = Porq̃ o seu lindo rosto me depredou o
coração.

Bet. = Estes velhorros, ainda q̃ na cabeça mos-
trão neve, lá por dentro tem fogo.

Panc. = (Ah q̃ dizes, minha bella.)

Bet. = Estais zombando, Vós sim, q̃ sois amavel.

Vous êtes beau.

Panc.= Sou bom!

Beat.= Bem em francez quer dizer bello, e tal me pareceis.

Panc.= Ah! vós me fareis morrer de morte doce.

Beat.= (Está velho, e tão papalvo; vejão o que seria quando era moço.)

Panc.= (Com aquelle ollar sem acordo me matta.)

Beat.= Dites moi avez vous femme?

Panc.= Como? assim, assim.

Beat.= Digo, se tendes esposa?

Panc.= Ah! mulher! Não senhora.

Beat.= Ah plaisir!

Panc.= Eu q' gosto d'este negocio; porem quero tambem fallar na sua linguagem. Ebien aber manide.

Beat.= Non, Monsieur.

Panc.= Eviva Madama! tanto a Senhora q' sabe hum pouco sem prenda d'esta, e tenho as minhas todas tão cavallarica.

Beat.= Entendo.

Panc.= Entre nós ambos podiamos ajustar hum espomsalicio.

Beat.= Ah bien parlez à mon maitre.

Panc.= Não percebo.

Beat.= Digo me. Fallai a meu mestre.

Panc.= Assim deve ser; mas primeiro quero ... dar

fazer hum presentinho.

Bet. = Nani, nani, Monsieur, bien obligeâ.

Panc. = Não meu bem, tem ama generosa que eu te faça hum regalo, e depois fallarei com a mestre.

Bet. = Mesmo é amavel!

Panc. = Quanto é engraçado.

Bet. = Ai de mim, por ti meu sol, nós estejamos de amor a tua já caindo.

Pan. = Eu por ti, minha estrella não deixei não, precipito-me da bella.

,, Já por ti minha amada Esposinha,
,, sinto n'alma huma doce tempesta-
,, de, todo o sangue me ferve, e escale-
,, gra, no peito me faz tape, tape.
,, Eu ou velho, bem o vejo por certo
,, mas mui rica te pode tornar: tu és
,, bella, e por isso a galope rapazinho
,, me pode voltar. E quanto isto mais bem
,, te fazer dar-te tu a inda grande
,, riqueza, dar-me-hás a tua clara belle-
,, za. Ah que por ti, meu bem, que alegria,
,, que bom tempo havemos passar. Vão-se.

Scena 8.ª

Betina, depois Lunetto

Bet. = Ora mesmo tem bem por ti o tolerar deste velho.

Lun. = Oh Betina, aqui estás.

Bet. = Sim meu Janoto.
Jan. = Sabes q̃ entendo de direito. A q̃ quando
eu naõ estiver comtigo, naõ quero q̃ aqui
estejas ti.
Beat. = E a proposito agora mesmo acabei de fa-
zer huma boa caçada.
Jan. = Eu quero certamente q̃ eu morra de ciumes.
Bet. = E o novo ajuste?
Jan. = Val me naõ lembrava.
Bet. = Com mulheres He necessario ter memoria.
Jan. = Ora deixemos essa nova historia. Dize me
quem He elle.
Bet. = Hum rapazinho.
Jan. = Ay de mim! naõ principio
Bet. = Antes bellissimo, porq̃ creio q̃ elle tem
setenta annos.
Jan. = Entaõ He velho.
Bet. = Sim meu querido.
Jan. = Peior Hum pouco: os velhos nodia de Hoje
saõ muy maliciosos, q̃ enganaõ.
Bet. = Mas este He o Rey dos tolos e villaõs.
Jan. = Será: mas vamos com o caso avante.
Bet. = Logo q̃ os meus olhos se encontraraõ com
os seus, ficou como encantado.
Jan. = E depois!
Bet. = E depois fez me Hum certo cumprimento
affectuoso, q̃ faria rir as pedras
Jan. = E tu?

Bet. = E eu fingindo amor lhe fui correspondendo.
Jan. = Bonito! E elle
Bet. = Mais se inflammava.
Jan. = E tu.
Bet. = De amor por elle rebentava.
Jan. = Oh que mulher, oh que mulher!
Bet. = Antes, Janeto ainda falta o melhor
Jan. = Pois vai dizendo.
Bet. = O velho a todo o custo quer casar comigo.
Jan. = Oh essa he boa!
Bet. = E sim, e logo virá fallar comtigo
Jan. = Essa inda he melhor.
Bet. = E hum certo mimo veraz tãobem aqui
mandarme
Jan. = Oh essa ultima porem me agrada muito.
Bet. = Parece me que entre a pouco a pouco vay
fazendo proveito a minha galhar. Hoje
ocime ridiculo se julga em tudo apar-
te e o sino quererá a bella Janetta, que tive.
"is mais hum pouco de juizo.
" Se mudo namorar, fuda o velho, e não
" falle, pode firarte de ahi ~~alma~~ alma, que
" te soube roubar o amor.
" Sou fiel e sou constante, não podes
" de mim recear: se entreteucerme de amor
" mais tãobem sei lograr
" deixapois que venha este, deixa pois
" que venha aquelle, qual abolla, qual

„ dancel, este orelogio, aquelle hum vestido
„ varrai, caro marido, q' Muita [illegible]
„ fazer. — — — — — — — — — — — Vai-se

Scena 10

Janetto depois Dona Izabel e Laurenta

Jan = Se em cada cara houvesse huã muller como aminha, adeos miseria, adeos melancolia.

Izab. = (Sim querida patroa, estes sao os meos Sucessos.)

Laur. = (E ainda nao vistes vosso Esposo!)

Izab. = Eu nao: por cartas dos nossos Pays foy tratado o contracto de nupcias.)

Laur. = (Casamento damoda.)

Izab. = (He desgraçado.)

Jan. = (Que pedaço de moça!)

Izab. = (Quem he aquelle?)

Laur. = (He hum mestre de danças)

Izab. = (Velho entendido.)

Jan. = (Está muito bem vestida. Ora tentemos sequer tomar alguã licçao.) Mamzelle. Je vous salue tres humblement.

Izab. = Serva senhor Mestre

Jan = Pareceme q' tendes hum bello pesinho proprio para dançar.

Izab. = Obrigada pelo bom conselho.

Jan. = Voulez vous prendre leçon!

Izab:= Nunca fui inclinada a danças.
Laur:= Senhora he tarde, vou a preparar. — Vaise

Scena 4.ª

Janoto D. Izabel da Victoria

Jan:= Não posso soffrer, q̃ hum pé tão bello esteja sem exercicio.
Vict:= (Quem he este q̃ esta com Janoto?)
Izab:= Vitorino agradavos o meu pé?
Jan:= Em Vós tudo me agrada: os olhos, o nariz, a bocca, esse lindo rostinho; mas sobre tudo esse bello pézinho.
Vict:= (Ah brejeiro maldito! E depois vem comigo ler cuco?)
Jan:= Voyez quelle grace, quel presance, quel esprit.
Izab:= Vois os senhor, de hum coração mais gentil.
Vict:= (Ai de mim! Não posso mais conter a raiva.) Monsieur le maitre qu'est ce que vous faites ici? (Apar. Ecita, maroto, agradão-me os olhos, o nariz, o bello pézinho... Eu vou te affogar.)
Jan:= Demonio diabo (Mademoiselle, mais continua avec le maitre.
Izab:= (Que he isto! a discipula estás enfadada!) Senhora, desculpe mim, Sou que aviza, q̃ gente de Theatro não me serve — Vaise

Scena 8ª

Janoto Bitorina e depois D. Gastão

Bit. = Ah pérfido traidor, homem sem amor, tu me fazes semilhantes affrontas!

Jan. = Olá Bitorina, não me perca o respeito, assim; assim.....

Bit. = Ainda me ameaças! Eu estou com tal raiva que quero arrancar-te o coração.

Jan. = Ora vamos tem prudencia, que ahi vem D. Gastão

Bit. = Estimo-o bem [illegible]

Jan. = Não Bita, vamos para o quarto.

Bit. = Qual quarto! Eu aqui quero ficar para o namorar

Jan. = Ah sim....

Bit. = Deixa-o

Jan. = Ei-lo ahi.

Bit. = Muito bem vindo.

Jan. = Eu quero fazer-me desesperar. — Retira-se a um lado

Bit. = Sim sim cruel, quero-te ver arreben-tar. — — — — — — — Retira-se a outro lado

Gast. = „ Vós ternos amores que em torno revoais, ao
„ prompto já trazei-me a Madama —
„ Bortiglhein

Bit. = „ Aqui estou meu bem amado, chega-
„ te a quem te adora

Jan. = „ Arrasta m'o demonio! — batendo o pé na [illegible]

Bit. = „ O amigo bate o pé.

Gast = " Minha vida, queryme bem!
Bet = " Sim, meu doce amor.
Jan. = " (Ecco morte dell' anime) — [illegible]
Bet = " (la vai a tagitte pelos ares)
Gast = " Serás minha esposinha.
Bet. = " Tu serás meu Esposo.
Jan. = " Entaõ eu serei tua serva e Rey de agrados)
Gast = { " Gosto maior, q o meu por certo naõ
Bet = { " Seda.
Jan. = " Voi sentirey cacados, q o meu ser esta-
" ny vendo apprendere d'emim q Ecta he
" melhor)

Scena 13.ª

Pasquino com huma pessa de Seda, e
ditos.

Pasq. = Aquelle Estrangeiro, q despedio ha pouco
a Voi Madama il. manda apprezentar
esta pessa de Seda.
Gast = Que Seda! quem he elle!
Bet = (Como remediarei!)
Jan. = (Agora folgo eu bem.)
Gast = Mas que! Voi naõ fallais!
Bet = Eu q posso eu dizer! A Sola esta o
Mestre, q responderá por mim
Jan. = (Ol [illegible])
Gast = Depressa Dom Dallone, vinde cá, de-
clarai a verdade
Bet = Allons, mon maitre

12

Jan. = Amoi Ey entay vion.
Gart. = Voi confeuedri voy. → ... com impeto
Jan. = Moi non parler Madamoiselle.
Det. = Avoi Eu q vos pertence.
Jan. = Amion nad.
Det. = Alloi rim.
Gart. = Agora falleremos. O moço.
Parq. = Excellentissimo.
Gart. = Ella pessoa desta deixai alli por ora
{ Parquerio poem a Teda em cima de huma mesa }
Parq. = E a tal senhor!
Gart. = A tal senhor diria, q daqui em dante nad se atreva a por os olhos em Mademosela: q contra sorte de Ergreeaver com Mecardor esta estratagem em fogo.
Parq. = Q Appré aqui nad se brinca; pois os seus ordens juntos ja se executad. e q lhe Dunda dixit, queria ouvid.

" O invencivel de Gattad Cavalheiro
" de Espranca pela mia Eu boca vos
" faz saber os seus sentimentos.
" Senhor Madamesel Eu em poucos mais
" olhares, tremei, sim tremei, q a guerra
" esta ja prompta.
" Nad Ea remedio, vindo Eu de ferro
" ja vejo o relampago a ruina q esta acc

» Zas, lá vai vos dispensa por caridade. —— Vasse

Scena 14ª

D. Gastaõ, Detinna e Janeto

Gast.= Ora pois senhor mestre, chegai cá; aqui temos entre nós as nossas contas.

Jan.= As contas já estaõ justas: Madama, q tem o rol, vos pode sobre ile capacitar, porq sabe mais q eu multiplicar.

Bet.= Cavalheiro, eu naõ sei nada. Eu pobre rapariga sempre estive sujeita as suas ordens.

Gast.= Entaõ porq lhe mandaraõ esta seta — a Janeto

Bet.= Mas se falla com vossê!

Gast.= Comigo apre sal. — — — a Janeto

Jan.= Mas sou eu innocente, coitadinho.

Gast.= Está bom, façamos a prova. Pegai desse pau nessa pedra, e com ella batei tanto no costado daquelle insolente q naõ lhe fique hum só osso saõ.

Bet.= (Vejaõ q embrulhada!)

Jan.= Estão vivos q ella se resentirá!

Gast.= Entaõ matai-o.

Jan.= E se por exemplo em lugar de o matar, elle me matasse a mim.

Gast.= Eu vos vingarei

Jan.= Mas Cavalheiro...

Gast.= Eia, naõ se replica

Jan. = (p.ª Detiria, tudo. Sobre portas das vossas senhor, e dizendo de velho farei, farei provar aquelle birbante todos os paços da m.ª profissão.

" Apenas eu o encontre, logo sobre as
" pança lhe prego hum diapé, e trinta
" milhas ao ar eu o farei voar: faço lo-
" go hum pirolé, e ao voltarme hum ca-
" chação lhe hei de logo pregar: e como
" não hum anno [illegible] para ella, ys.
" la. (Cati. Madamoisel, huma chaman-
" dra de murros, e de belisçoens te farei, q
" hei de portar (hum aspato para [illegible]
" po, e a prestar os meus pés a força de
" pardetes de Narices, enviacutes hei de a
" lei o indigno, em seu lugar [illegible] — Vaise

Scena 15.ª

Detiria e Gastado

Det. = Vai pois q vai bonito — — — — aparte
Se elle julga q mameta medo enganar-se por certo.

Gast. = Vede [illegible] amada, as duras riscos eu me exponho por Vós.

Det. = He huma prova das mais [illegible].

Gast. = Mas eu não posso deixar de ter [illegible].

Det. = Porque?

Gast. = Porq compensar meu nunca achei mulher firme em amor. — — — — — — — Vaiso

Bet. = Ora viva o senhor D. Pedro mata; junto
a meu marido tãobem quero castigar
este; só para q responda a fallar mal
de nós pobres mulheres, q somos todas
na verdade espelho de constancia, e le-
aldade — — — — — — — — Vaõ-se

Scena 16ª

Pancracio e logo D. Gastaõ

Panc. = „ Quem he este fanfarraõ, q quer a mi-
„ nha Madamosella!

Gast. = „ (Aonde está o tal bufaõ q quer a
„ minha amada!)

a 2. = { „ A bola em mil bocados lhe quero aqui
„ fazer

Panc. = „ (Roubar-me o meu thesouro!)

a 2 = { „ Se o naõ mato, eu morro aonde está
„ ella, aonde.

Panc. = „ Senhor, q procurais!

Gast. = „ E vós a quem buscais.

Panc. = „ Eu busco hum meu rival.

Gast. = „ Outro tãobem procuro.

a 2. = { „ Como valentes somos logo pro
„ curar

Gast. = „ Mas q vos ha de ser o vosso.

Panc. = „ E o vosso q vos fez.

Gast. = „ Pertende a minha Esposa

Panc. = „ Ella Espoza me pertende.

Al. = " He reciproca a offensa, vamos los desafiar. 14
Gart. = " Mas quem he a tua Esposinha.
Parc. = " Queria saber eu tão-
Gart. = " He uma dançarina.
Parc. = " Ai armas cavalheiro.
Al. = { " Se tu es a meu rival, aqui morrerá mal-
{ " dade — — — metem mão as espadas

Scena 17.ª

Lauretta Pasquina e os ditos.

Laur. = " Que estrondo! q motim!
Pasq. = " Que bulha he esta aqui!
Gart. = } " Quero passar-te o coração.
Parc. = }
Laur. = } " Parai: alto lá!.. ...
Pasq. = }
Gart. = " Ah! Gattas...
Laur. = " Calai-vos.
Parc. = " Ah! um como eu!...
Pasq. = " Detende-vos.
Gart. = } " Fora lá! deixa-me.
Parc. = }
Laur. = } " Vão-se daqui...
Pasq. = }
Gart. = " Nós logo nos veremos.
Parc. = " Nós nos veremos logo.
Gart. = } " Mas que arde Ei fogo no peito me
Parc. = } " esta fervendo.
Laur. = } " Apagai esse fogo, E a prudencia
Pasq. = } " por piedade — — . + Vão-se separadamente

Scena 18ª

{Beatriz Janeta de parte, e o Porteiro}

Bet. = „ Moças casadas, bellas, e mossas de-
„ sertos estar como sentinellas da conti-
„ nuo a observar, pois isto pouco fedeis
„ os olhos sobre a porta attendendo.

Jan. = „ Innocentinhas casadas, q̃ affagais as
„ Esposas, estar á vista pela cinta, que
„ ellas sabem ... quando ...
„ no porto, estas então ...

Bet. = „ Prosegui, prosegui ... com ironia

Jan. = „ Dize, ou segui diante

Bet. = { „ Eu defendo a moral de mandar estar
Jan. = { „ entre [illegible] a tratar um̃a cousa

Bet. = „ Perde la Leis por todos os votos

Jan. = „ Vós não tendes razão alguma?

Bet. = „ Caras moças respondei:

Jan. = „ ... comigo, q̃ vos parece

Bet. = „ Ouvis, ouvi q̃ ... murro

Jan. = „ Que algazarra aqui se ouve.

A2. = „ Suspendase neste dia o ouvir sen-
„ tenciar ... Retirão-se alguã cousa

Scena 19ª

D. Izabel, ..., D. Gaspar, e Soldados

Izab. = „ Afflicta ... não ... ; — a D.te
„ o amante o Esposo me partem a alma
Pega em hũa' cadr.a e se senta

Gast = „ Ah ingrata Izabel, a linda Francisco; 15
„ ainda em contenda metem os affe-
„ ctos. - - Pega em hũa Cadeira e se assenta

Bet = „ / O amigo suspira. /
Jan = „ / Madama está triste. /
Gast = „ / Que pena he esta! /
Izab = „ / Consolame amor. /
Gast = „ Ingrata Izabel.
Izab = „ Traidor de Gastad.
Gast = „ Que ouço!
Izab = „ Que escuto!
Gast = „ Que vejo!
Izab = „ Que admiro!
Gast = „ He delirio...
Izab = „ Não o creio...
a 2 = „ Enganame amor.
Bet = } „ Eu fico perplexo a portanto Error.
Jan = }
Izab = } „ Hé ella sim he ella demaio de dor. -
Gast = } abandonamse sobre as cadeiras
Bet = „ Que foi cavalheiro!
Jan = „ Madamita, q fez!
Gast = „ Estou já desesperado - - - - - e Betina.
Izab = „ Estou morta Senhor. - - - - - a Janeta.
Bet = } „ Animo, animo.
Jan = }
Izab = } „ Mas treme, ó cruel.... levantandose
Gast = }

Bet.= }
Jan.= } „ Hum pouco mais manso.

Isab.= } „ Vem o infiel: já pode a vingança a hon-
Gast.= } „ ra ofendida.

Bet.= } „ Ó céos, á fé me fazem terror.
Jan.= }

Scena 2.

Laurita Pasquino e os ditos.

Laur.= „ Senhores, depressa, depressa guardai-
„ vos por piedade.

Pasq.= „ Senhores meus salvai-vos, q̃ o tempo já
„ não há.

Bet.=
Jan.= } „ Pode-se saber o q̃ é?
Isab.=
Gast.=

Laur.= } „ Aquelle velho atrevido, e louco para
Pasq.= } „ vingar a sua injuria, nos quer a todos
„ matar, e com Madama quer casar.

os 4.= } „ Levemo-lo ao Hospital, e o façamos bem
„ amarrar.

Laur.= „ Socorro, q̃ elle chega.

Pasq.= „ E vem com gente armada.

Bet.= } „ Depressa vir para lá.
Isab.= }

Gast.= } „ Depressa avançar.
Jan.= }

{ Gastão tira o espadim, e Janeto
{ a faca de mato.

Irab. = } „He tal a minha ira, o meu ciume, a
Gart. = } „raiva, q ainda com odio achô cruel a
Bet. = } „paz de avançar.
Ian. = }

Alegria 21.

Pancracio com fala de mato na mão acompanhado de quatro criados as mãos, com ditos.

Panc. = „As armas amigos, às armas roubai a „minha bella.

Ian. = „Detem-te, ou ej[?]pa[?] ... Meu Pai ... „como aqui! – – surprendido

Panc. = „Oh ceos! ... Meu filho! ... ella aqui em- „vergonhado.

Bet. = „ { O meu Sogro!
Gart. = „ { Seu Pay.

Bet. = „Este he o meu Esposo.

Panc. = „ { Deperdado fico aqui!
Bet. = }
Gart. = } „Que estranha novidade.

Ian. = „De tanto estou gelado, como hum mi- „neiro vagante, q n'hum instante se „ve por ladrões a despojar.

Irab. = } „Oh q caso desesperado! Impossivel me
Gart. = } „parece.

Bet. = „ { Como afflicto peregrino [illegible] „em bosque escuro, e entre as sombras „o medo lhe faz o ar palpitar.

Panc.= } » Que desgraçao q̃ ruina, q̃ sucesso
Laur.= } » Singular.
Pag.= }
Gast.= » (Entretanto eu aqui fico, como aquelle
» q̃ ere em sorte, deito Eud, mas deste com
» branco, emtão pode ca[illegible] contra.)
Isab.= { » (Isto Eh cá emcrutkada nem me
Jan.= { » atrevo a fallar.)
Panc.= » (quando eu vi dey q̃ já tinha nabo-
» ca Euma polycitte, veio Ecom quem a toda
» apprenda, da boca ma sacou.)
Bet.= { » (Oh sorte sorte mesquinha, não sei
Jan.= { » o q̃ Eu de farei.)
Isab.= {
Gast.= » (Que fará Eda Amçarina.)
Isab.= » (Que será Eed. Gastão.)
Jan.= » (Que dirá a minha Esposinha.)
Bet.= » (Como me decido a fallar.)
Todos.= » (Como estatuas todos todos nos esta-
» mos a contemplar.)
Panc.= » Ora pois empiçate filho, já aqui e
» te aceis, esta Eh d. Isabel, a quem
» q̃ adesposei.
Jan.= » (Ay Ehem.... q̃ Eo q̃ recolho... finja-
» se com d[illegible] Hora) Compoes, e ale-
» gria eu aqui o desposo.
Gast.= » Parai por Eu instante — a Janete
» q̃ primeiro estava: amad o meu

„ bemvinho. — — — — — — a Betina

Panc. = „ Que nad! Isso nad.

Bet. = „ / Betina desgraçada! pobres affectos

„ meus; queria manifestalos mas nad

„ sei resolver. /

Gast. = „ Aqui está Madamoisel — — — a Betina

Panc. = „ Aqui está minha menina — — a Betina

Izab. = „ / Ah pobre Izabel. /

Jan. = „ Defendeivos, nad pode ser — — — a Pancracio

Gast. = } „ Sim, queira dispôr.
Panc. = }

Jan. = } „ Vòs nad adj[illegible] zareis.
Izab. = }

Laur. = } „ / Aqui ha' algum enredo. /
Pasq. = }

A S^{to}. = „ Prudencia ja nad tenho.

Gast. = „ Amad — — — — — — — — a Betina

Jan. = „ Nad senhor. — — — — — — a Gastad

„ A mim! — — — — — — — — A Izabel

Gast. = „ Nad nad Izabel. — — — — — A Janeto

„ A mim! — — — — — — — — A Betina

Izab. = „ Defendeivos — — — — — — — — A Gastad

Panc. = „ Amad — — — — — — — — — a Betina

Jan. = „ Estada madre.

A S^{to}. = „ Que labyrinto he este! Mas eu

„ tudo declaro.

Laur. = { „ Que labyrinto he este, nad sey q

Pasq. = { „ fim terá.

Ism.= ,, No ouvido Euma pistola emqueero
,, dezcarregar.
Bet.= ,, Com Eum cotello na garganta, eu
,, me quero degollar.
Drab.= ,, Em Eum rio dezesperado ja me hei
,, affogar.
Gast.= ,, Quem me atira Euma estocada, e me
,, vem aqui matar.
Panc.= ,, Quem me mete em Eum canhaõ,
,, ne me faz Eir pelo ar.
Auer.= { ,, Que furor, q̃ confuzaõ, quem vos
Pasq.= { ,, vem a Soccorrer.

Acto 2º

Scena 1ª

Pequena Praça com vista de
Estalagem Pancracio e logo
Dom Gastaõ

Panc.= Agora sim, a querida Pancracina Ezaja
minha sem duvida alguma; e as barbas.
Gast.= de quem!
Panc.= Oh meu Senhor (hyrres tot in frovola)
Gast.= Iustamente devinhe q̃ era Eum bugio
de Voz.
Panc.= Aqui estou Senhor Espanhol
Gast.= O meu nome he D. Gastaõ Senhor.
Panc.= ,, Dezculpeme, troçeou a lingua no pro-

ferir as palavras

Gast.= Em [illegible] titulos seiscentos e vinte.

Panc.= Em [illegible] [illegible]...

Gast.= Se tu [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible],
juro q̃ não vos seria bastante, nem ainda
o quarto de vinte e seis annos para contares os [illegible], os [illegible].

Panc.= Em conclusão: emfim [illegible] servil.

Gast.= Em duas palavras me explico: a todo o
custo deveis ceder-me a D. Amarantina.

Panc.= Não posso na verdade.

Gast.= Ora não zombes.

Panc.= Digo-vos q̃ não zombo. Ella de vós se diz
merecida esposa.

Gast.= E com q̃ merecimento?

Panc.= Só com o merecimento desta espada
o qual ... mostrando-lhe [illegible] o Sr. Ed.
q̃ sabe abrir as portas de todo o mundo.

Gast.= Mas tremem-vos as pernas.

Panc.= A quem? Para correr rioma de hum an-
darilho.

Gast.= [illegible] hum parabolico, quando es-
tás confuso.

Panc.= Vento tanta força, q̃ me parece ter mes-
mo hum jardim.

Gast.= Vento de dete, vele os quinze.

,, Caro velho da paração amigo, o

,, contrario [illegible] pois vos podeis fa-

,,ter Eumadocura dapeito...

Panc.= ,, Mas com animo Eu d[illegible]...

Gast.= ,, Demonio... desespero... madrinha... q

,, [illegible] em grau perigo, [illegible] desprez-

,, -o com medico...

Panc.= ,, Mas eu ainda tenho de a fazer.

Gast.= ,, Esta tolice tudo [illegible] e na afflicção tão

,, amiudada me fará arrebentar...

Panc.= ,, Eu terei já [illegible]

Gast.= ,, Vós sois mesmo Uma figura para Um

,, monstro namorado.

a2.= { ,, Mas ou Saccatura q sej nada se
,, poderá dizer. — Vão-se

Scena 2ª

Jardim da Estalagem

{ Sancho e depois D. Izabel }

San.= Por mais q penso, e faço reflexão, o meu caso é na verdade desesperado: o pay namorado da mulher do filho: o mesmo filho obrigado a desposar outra mulher: alem disto a verdadeira mulher deste digno filho, q sou eu, por falta de dinheiro para dizer a verdade, reduzida a ser namoradeira.

Izab.= Venho andado de huma parte para a outra, e por fim consegui o encontrar-vos.

San.= Quereis alguma cousa

Izab.= Quero q me façais huma fineza;

daquel depende a minha mesma vida.

Jan. = / Esta na posso em espera de jui cad. / Tallai
,, m; fallai.

Izab. = Ora atendeime: Senhor Janeto, eu vos
fallo claro: para Esposo nad vos quero,
nem vos posso aceitar.

Jan. = / Bello principio. / Bem como . . . alegre

Izab. = Eis aqui o favor. Procurai vosso Pay, di-
zeille expressamente, q. vós menad que-
reys.

Jan. = Ah bem tal passo dey eu sabera.

Izab. = Contentissima ahi fico, vos ficarei obriga-
dissima.

Jan. = Deixai isso a meu cargo. / Eu, eu vos dou
empenho. /

Izab. = Eu porey da minha parte o rigor, sem ser
desprezado, pois gostad nad Eu bocado p.
ella, eu o deixe em paz.

Jan. = Mas quem vós amays, eu conheço.

Izab. = Vós amo'. Leandro'. Assim, em muito
este miseravel coraçad foi enganado
pelo Leandro.

,, Se compaixad tendes, nesse peito, esta
,, amante abandonada socorrei, d'desgra-
,, çadas nad esqueçays mays jamais.

,, Ja sabeys o meu successo, acaso em-
,, minhada dor, Requerer, vós podeys, esta
,, alma consolar.

,, Mas tendo amantes, vós sois mui
,, volúveis, não tendes firmeza, e como
,, os mortos, segundo sopra o vento, vos
,, vejo voltear. Vadia

Scena 3ª

Janeta depois Detina

Jan= Se isto he verdade, não sou tão in-
feliz, quanto pensava. Mas quem vem
lá? Ah! he a Detina. Quero fingir
q não ouvi; agora desafogo-me. Eu
vou fingindo estar lendo, e cantan-
do, a quem alguma cousa sentir.
(Vay afinar sua guitarra)

Det= (Esta lá: observação me disse q o Lenes-
tra estava no jardim. Mas q gestos, q mo-
vimentos tão agitados.

Jan= Oh como he falsa esta maldita corda, como assim
porem eu a affinarei.

Det= (Com quem falla? Mistérios! ouvi-la
quero, no em tanto, esconder-me desta parte,
e aqui ahi e todos os nossos passos.

Jan= A guitarra já está pronta. Animo, vamos.
,, Que bello prazer he o encanto p.a
,, a cama doente sem afflições, e sem
,, penas, agora sem q me faço pelo
,, dinheiro, longe de hum tormento, q he a
,, mulher.

Det= ,, De Lorenço nunca sereis captiva

,, cas mulheres nunca falta com quem Ed[illegible]
,, trocou por este, ou por aquelle cami-
,, nho quando Ea belleza naõ Ee affeiçaõ.
Jan. = ,, Boa fuça boa viagem, podes ire
,, senhora.
Bet. = ,, Vaze muito embora, nem pense mais
,, em mim.
Jan. = ,, Façamos divorcio.
Bet. = ,, Divorcio façamos.
A2 = ,, Já livres estamos, já feito está.
Jan. = Agora quero fazer a minha trouxa
E meter-me a caminho p.ª Hollanda.
Bet. = Eu quero tentar a minha fortuna tu-
do á Turquia.
Jan. = Pª Turquia! Veja q̃ seria vergonha essa
viagem.
Bet. = Q̃ lhe importa! Cuide Vm. em si, q̃ eu
cuido em mim.
Jan. = Porem senhora, na Turquia...
Bet. = Eu quero ir para onde me agradar,
e me parecer.
Jan. = Mas aquelles paizes saõ barbaros.
Bet. = Justamente lá espero achar hum cora-
çaõ, q̃ seja mais sincero, do q̃ o teu.
Jan. = E com tudo queriate bem.
Bet. = Naõ, naõ te creio: tu a D. Izabel....
Jan. = Eu fingi desposar D. Izabel, como
viste, foi porem naõ por amor, sim p.ª con-

fieres

Bet.= Gosi não para me vingar eu fis o mesmo.

Jan.= Ora pois fazemos as nossas pazes.

Bet.= As pazes, sim senhor; ora pois.

Jan.= Que queres dizer.

Bet.= Há pouco primeiro pedi-me perdão.

Jan.= Aqui estou aos teus pés.

Bet.= Assim te quero. Beija-me esta mão.

Jan.= Eu a beijo.

Bet.= Sempre tarde estão pelos teus queixos.

Jan.= Sempre minha lisonja.

Bet.= ~~Sempre~~ Queres mais alguma cousa? Dormir

Denoite!

Jan.= E tu viajarás mais para a Turquia?

Bet.= Não, meu bem, sempre estarei contigo .... (levantando-se

Jan.= E tu sempre estás de comigo estar, Be-tina?

Scena 4.ª

(Lauretta Pancracio e os ditos

Laur.= Ali tem, senhor Pancracio, ali tem o mestre.

Panc.= Aonde está este senhor.

Jan.= Monsieur mon père, votre serviteur très humble. .... (Far cortesia

Bet.= De tout mon cœur, Monsieur, vosso servente. .... (como assima

Panc.= Mas aonde está o Turco. ..... (Lauretta

Laur.= Não ouvez! — apontando p.ª Janito 21

Panc.= Meu filho.

Jan.= Oui mon pere.

D. A.= Oui ma foi, mon maitre, cher Monsi-
    eur, he este aqui.

Panc.= Eu fico ~~estupefacto~~ Q.m ensinou tu a de-
    ntora!

Jan.= ~~Musica,~~ o canto, contas bellas dei-
    encias.

Panc.= E quando te fiz eu aprender a cantar, e
    adançar.

Jan.= Ah, quando Monsieur pere, quando
    não he' rest, hum homem se ingenha, e a
    necessidade ensina grandes couzas.

D. A.= (Como o Senhor Pancracio ofiurme p.ª
    sua Espoza!

Laur.= (Espera Vossia esta huma fortuna)

D. A.= (Basta, pensar de nizo) Hé precizo fingir — chara

Panc.= ~~E tambem sabes cantar~~

Jan.= E muito bem.

Panc.= Pareceme difficil.

Jan.= Quanto soy ouvio Eu a' grande luna
    Hum noite tam ... ente de Sulli;
    q cantava le Gro no grande Haroi.

Par.= Quem he esse le Gro!

Jan.= ~~Heo primeiro actor da grand opera~~:

Panc.= Musico. Bravo!

Jan.= Actor, actor q em França não ha' musicos.

Det. = Si voulez tout le monde Eu fiffiurit le encontrar Eum Semillante.

Jan. = Enenguem melhor do que eu o sabe imitar.

Panc. = Ora poy deixai-me Eum pouco vir á tua Esbilidade.

Jan. = Tout á l'Ecoutre tout a l'Ecoute

Laur. = Viva Monsieur.

Jan. = Ah... je ne suis pas montré. Ut, re, mi, fa.... — — — Solfejando em gorgolletas

Panc. = Guem me acode!... Gue quer isto dizer.

Jan. = Attencion, Monsieur estai aouvit.

„ Que vos yeux sont touchants.

„ Que vos regards sont tendres,

„ Si je les crois Phillis.

„ Vous m'aimes tendrement.

Det. = Bravo, Monsieur le maitre.

Laur. = Viva o Senhor Mestre

Jan. = Et vous, mon père, não me day bravos!

Panc. = Por piedade. [illegible] Senhor Doutor.

Jan. = Porque queria o Medico?

Panc. = Porque com aquella filha, filha me fizeste vir asma, affliccão, dor de peito.

Jan. = Eh que vous badinez.

Det. = A meu mestre se fas Euma tal affronta! [illegible]

Panc. = Não, meu bem, [illegible]: viva meu filho.

D. A. = Para julgar o gosto de cantar, q agora
se usa em Paris, é preciso primeiro ver
como se fazem lá os espectaculos q ora
vos Eu ...

Jan. = Com a boca aberta ficareis, ma foi, em-
basbacado.

Panc. = Bem o creio ...

Laur. = Eu tambem tenho ouvido louvar aos foras-
teiros esse espectaculo ....

Jan. = A fama é geral.

D. A. = Todas as vezes q de tal me lembro, sinto
de gosto pular-me o coração.

Panc. = Demos gosto ao meu bem. Dizei-me Ja-
neto, q quer dizer isso de espectaculo

Jan. = Quereis o saber?

Panc. = Fazei-me honra.

Jan. = Então estai calados, e escutai, par-
mais, mon cher pere, e aprender.
" Por exemplo tende suposto, q ora en-
" trais no theatro, com paciencia vos vereis
" em um famoso amphitheatro, onde estão
" as maitresses com os amantes a palrar.
" Tout mon coeur. Mademoiselle Big-
" nè.. Votre servante Monsieur Jussi..
" Ah je meurs, cher Marquis... ma de-
" esse votre valet. Mas a orquestra q la
" já afinada, depois o mestre de ca-
" pella, dá sinal para a ouvertura e...

,, com silencio tudo esta. Que motivos
,, harmoniosos.... os q̃ dizião tempo cean-
,, do.... q̃ rinforsio espertoso.... bello
,, instada de oboé. Mas o piano nessa
,, ultima, acomeça a opera. Oh q̃ bello....
,, q̃ portento! os dos coros sao hum con-
,, to.... tão ostenta os dançarinos.... já se
,, canta.... já se dança: lá vem Flora já
,, chegando.... tão bem Zeffyro alli vem
,, e ao ver o amado bem, seu amor vay
,, explicar. Mas vamos, agora ao facto,
,, dizei a verdade, q̃ vos parece.

Panc. = ,, Filho meu quem nasce tordo, não se
,, pode sabio tornar.

Jan. = ,, A mim hum tal tratamento!
,, A mim chamar-me tordo! Bem clara-
,, mente se vê, q̃ não sabeis nada, a-
,, llons, allons, viajai, não esteja sem-
,, pre n'hum lugar, e corrigei alguma
,, tanto a vossa bestialidade. — Vai-se

Scena 5.ª

Detta, Laureta, e Pancracio

Laur. = Ora fizestes boa!

D. A. = Eu nunca vi o meu Mestre tão en-
fadado como agora.

Panc. = Mas menina Mamesella, a precisava
fallar com vosco nos nossos negocios, e ella
me deixou a mão poder mais.

Laur:= Eu já lhe disse alguma couza.
B.ª A.= Sim, Laureta mediste naõ sey que.
Panc= Entaõ posso esperar a Vossa maõ.?
B.ª A.= (Como Ei de haver-me?)
Panc= Respondei, minha bella.
B.ª A.= Ai de mim! quem me acode!
Laur.= Que he isso!
Panc= Que foy?
B.ª A.= Sinto-me mal... naõ posso ter-me em pê...
Panc= Oh coitadinha!
Laur.= Quereis hir deitar-vos sobre a cama!
B.ª A.= Vamos sim.
Panc= Mas como... espera... ouve... alarga-lhe Eum pouco o espartilho.
Laur.= Que se achta bem.
B.ª A.= Senhor o meu mal naõ vem do espartilho, vem do coraçaõ. — Vai-se com Laureta

Scena 6.ª
{Pancracio só.}

Panc= Se do seu coraçaõ lhe vem o mal, entaõ confirma q̃ deseja ser minha Esposa. Assim, assim dellas aprendessem todas as donzellas a deixar todos esses queridos petimetres, e metter-lhe a cabeça n'hum laço. viva a antiguidade viva por Baco.
„ Quanto vallia hum casquilhete,
„ q̃ andar sempre ao meio pê, com o

,, Napus aqui de baixo; e como ja foi notado
,, Se se elege alguma donzella, diz ella
,, aella estas palavras: ai meu bem, o
,, o Sol he bello, ti flores sete assemelha.
,, E depois falla alguma velha a
,, bruxa la aparelha, ella diz: os teus
,, annos, juro aos deuses, não são mais de
,, vinte e tres.
,, Falla em fim esta, e aquella, seja
,, velha, feia, ou bella, e verdade isto não
,, he.
,, Minhas caras donzellinhas, se que-
,, reis hum bom marido, agarrai-vos ao
,, partido de hum velhinho, como eu. – Vai-se

Scena 7a.

Camera de Estalagem

O Gattão, e D. Isabel depois
Laurita e Pasquino

Gat. = ,, Aquella chamma, que me abrasa,
,, certamente sempre o coração; já me affli-
,, ge tanto ardor, e me sinto desmaiar.
,, Casar moças eu confesso, sois
,, mui boas, sois mui bellas, mas se vós
,, sois aquellas, que me fazeis suspirar.
Ah não há remedio. Vento resoluto. Mi-
nha Esposa há de ser. Madamoisel, e a in-
grata Isabel recuba com effeito, e com-
prarei o filho de Generosio Vil, e objecto

O' patroã, o Pasquino, ó la' creada, naõ
há ahi fora quem mi venha Soccor.

Izab. = Se quereis huma Creada, aqui estou.
Senhor as vossas ordens.

Gast. = Eu naõ vos chamo, nem vos conheço

Izab. = Como! Ameim semilhante trato

Gast. = Querida Senhora, deixaime em paz.

Izab. = Sim, eu vos deixarei, naõ duvideis.

Laur. = Quem me quer.

Pasq. = Quem me chama!

Gast. = Laureta, fazei q̃ venha ca̓ Sempre o da un-
carina..

Izab. = Pasquino, chamaime promptamente o
mestre de dança.

Pasq. = Vou correndo. - - - - - - - Vaise

Laur. = Eu vou de carreira - - - - - - Vaise

Scena 8.ª

D. Gastaõ D. Izabel depois
Vittoria e Sancho.

Izab. = (Ja' naõ o posso soffrer.) - ap.te passeando comsigo

Gast. = (Ja' naõ tenho paciencia) - - como acima

Izab. = (Reduzirme a esto passo.)

Gast. = (Preferir a hum, como eu, o filho de hũ
vil mercador.)

Izab. = (Em Napoles deixarme abandonada.)

Gast. = (Fazerme sahir de Napoles raivozo, de-
zesperado!)

Izab. = (Hum coraçaõ mais fingido, naõ, naõ

respondo a char./

Gast = /Huma mulher mais falça em todo o
mundo ainda não vi./

Bet = Aqui estou ó Gastão.

Jan = Aqui me tendes - - - - - a Izabel

Bet = /Meu marido./

Jan = /Betona!/

Gast = Minha cara Madamezel, sentai-vos
a meu lado - - - Pega em duas cadeiras.

Izab = Aqui junto de mim vos podeis sentar
meu doce espozo. - toma outras duas cadr.as

Bet = /Que novidade!/

Jan = /Que nova embrulhada!/

Bet = /Estou encantada./ Sentase com o Gastão

Jan = /Estou pasmado./ sentase com d. Izabel.

Gast = Ora pois he já tempo, que eu vos falle cla-
ro: Vós sereis antes de noite minha
Esposa.

Izab = Eu não posso, ó caro, viver sem ti, e
antes de anoitecer faremos as no-
ssas nupcias.

Bet = Tenho entendido, assim sendo. - a d. Gastão

Jan = Tenho percebido. - - - - - a d. Izabel

Gast = /Morrerá de ciumes d. Izabel./

Izab = /Quero que o Gastão estale de raiva./

Bet = /Já o sangue se me começa a aquecer./

Jan = /Sinto já em mim huma fornalha ar-
dendo./

Gast = Vallai, meu bem.

Bet = Eu posso dizer: Humanidad grande
 Eonra desmelá muito grato.

Jan = (Ajustaremos as contas.)

Izab = Mas porq menão direis alguã cousa.

Jan = Mimosa Izabel, esse semblante gentil
 me emmudece

Bet = (Bremo toda.)

Gast = Amay me.

Bet = Muito.

Jan = (Barbara!)

Izab = E vos Janoto, quereis me bem.

Jan = E quanto.

Bet = (Ingrato.)

Jan = E só por ti, meu bem, me posso chamar
 feliz.

Bet = Ah! q a minha cabeça me vai já pelos
 ares, Aonde pobre de mim, aonde
 estou eu. durmo.... estou - - Levantasse
 desperta... delirio... Estou em pé, ou passeio.
 Oh la rapariga, trazeime aqui depressa
 os pós, calor. Oh isto he bom: ó Mestre
 da lapella, accommodeiseipor hum pouco.
 depressa huma cadeira. Vadobem o Mes-
 tre de dança: Ah! isto me aborrece.
 Porem Silencio: quem he este bello me-
 nino, q alegre anda brincando ao re-
 dor de mim: Ah ladrãozinho, ladrãoz-

nEo: pelos amores, e pelos movimentos:
bem te conheço tu es Amor.

Jan. = Onde esta esta ternura?

Det. = Não ouvis?

Jan. = Eu não.

Gart. = Menos eu.

Det. = Vós sois bem.

Gart. = Delira o meu Ausonio.

Det. = Depressa Memoria, e regaio a mim.

Izab. = Que queris?

Det. = Que me sirvais bem, e estejais attenta.
" Vos regeirai o capello, por de bastan-
" te cor, o Espeo seja de Volante e grd.
" quantidade de gros. Nadivai bem, nad
" vai bem, varte daqui animal. Melhor
" será q' vamos provar aquella Aria
" em Eleffa: Ver amantes graciosos
" são aquelles, q' eu adoro: por Vós, meu
" Ausonio, por Vós meu Cupido, por Vós
" na verdade, me sinto mover. E Vós a:
" cereditay isto: e or como soys bem:
" não quero tormentos, não quero em-
" doudecer.
" : Monsieur Metre eu dancemos
" eu provemos e Minuete à la ta,
" ta, mas q' fingimentos, à la rale
" q' modos não não Supposivel. Eis A-
" mor, q' já te diga: ninguem sabe

,, a suas artes. Pobrecinhos, pobrecinhos
,, sois Eum dos dos natividade — — : Vaisa

Scena 9ª

D. Gastão Sancito e D. Izabel.

Gast.– Que frenesi fatal!

San.= (Que a portata, q. tudo foy Eum effei-to Vecesume.)

Izab.– (Bravo, senhor Sancito: com a vossa disci-pula ajudastes todos os meus designios, e para vos fazer ver, q. eu sou grata vos faço presente deste brilhante — dalhe Eum anel e vaisa

San.= (Eu não percebo nada.)

Gast.= Caro amigo, a vossa discipula metteume Eum grande susto.

San.= Nada, senhor, ~~[illegible]~~ Nad sabeis q. as mulheres tem suas fazes com a Lua.

Gast.= Então curaste-a.

San.= Esta ja curada.

Gast.= Esa noticia para mim doce, e agrada-vel: tomai, nesta bolsa estão cem do-bras, e volados: porem... — dalhe Sua bolsa
fazer deligencia para q. Esta ella seja minha Esposa.

San.= (Ora quero desenganar este doido.) Venha Eum tabellião, q. o negocio esta feito.

Gast.= Hum tabellião, para que!

San.= Senhor quando o tabellião fizer os

eu lhe mandar, debaixo de palavra de
honra, hir a desposarey.

Gast = Entaõ de vós mesmo; e precisamente ao
mando já chamar.

Jan. = Venha já o bacalhaõ, q eu farei o mais. - Vai-se

Scena 2ª

D. Gastaõ e depois Pasquino apressado

Gast = Que modo de fallar! É na verdade
huã ~~huma~~ norma de q.m serve bem

Pasq. = Que ruina Senhor, q precipicio!

Gast = Que sucedeo!

Pasq. = A Dançarina ... a Coitadinha, sem
duvida a enfeitiçaraõ. Mizeravel! Es-
tá endemoninhada.

Gast = Endemoninhada! Apre lá!

Pasq. = Seus ais, abre certos olhos...

Gast = Corre depressa a buscar hũ Medico.

Pasq. = Naõ hé Medico, q possa os olhos ta-
car do corpo os duendes. Eu tenho hum
remedio excellente, mas naõ tenho co-
ragem para o aplicar.

Gast = Porque! Era, falla depressa; q hé esse
remedio!

Pasq. = He hum Canivete, q minha Avó me
deixou em testamento. Eis aqui vedes;
levou elle fieis tirar hum porca de
Sanifica dilaparis lemi Sequella te-
llo visto...

Gast. = Ah agradavel instrumento agradeço te tedo teu affecto...

Pag. = Mas vede naõ descobrir segredo, de outra sorte o remedio naõ surtirá effeito

Gast. = Ah serei calladissimo

Pag. = Ella vem, vou-me deixo-a aqui só, e vou de pressa; allivrai sendo a pobrezinha. — Vai-se

Scena 8ª

D. Gastaõ, depois Beteruca de Ali Janeto e D. Izabel.

Gast. Beteruca ~~vem~~ e q̃ le corpo da minha bella Fucina Eu a mascarei: mas eu o remediarei com o canivete.

Bet. = Querido Gastaõ....

Gast. = Para traz, para traz.

Bet. = Que é isso!

Gast. = diviso... o teu aspi... (quazi q̃ o Eia dizendo.) o ~~teu~~ espirante raio me deslumbrou ~~aquela~~ a vista.

Bet. = Amor me atormenta, Amor me abraza o coraçaõ, e vós naõ tendes piedade de tanto ardor.

Gast. = Ah.... nesse estado naõ te posso responder.

Bet. = Explicai-vos.

Gast. = Digo-te q̃ naõ me posso explicar.

Bet. = Ah allivai ao menos de tantas afflicções a pobre Betuna.

Gast. = (Quanta compaixaõ me faz!) (Ouve

morta bella.

„ Dirci.... queirão.... querida não és
„ tu quem está fallando mas são os du-
„ vendos que dentro deste teu corpo estão.
Det.= „ Explicame com mais clareza, esta fa-
„ llar linguagem de muito escura pa-
„ ra mim.
Gart.= „ Cara, eu cá me entendo.
Det.= „ fallas, meu amado bem.
Gart.= „ Nada, não posso fallar.
Det.= „ Então desgraçado, o barbaro sô-
„ bre Bertha clorando já seus — Para si
Gart.= „ Agora que revolto elles (?) por certo
„ estão de servir. — — — Para servir
Det.= „ Ah cruel, gente socorro.
Gart.= „ O segredo está descoberto.
Jan.= „ Que desconcerto é esta!
Izab.= „ Madamazinha que é isso tem do(?)!
Det.= „ Aquelle barbaro tem (?) im-
„ pia sede de meu sangue.
Jan.= „ Que é o que ouço!
Gart.= „ Não é tal.
Izab.= „ Eis aqui o ferro, mentiroso.
Jan.= „ Que é o que vejo! Ah malvado! Hum
„ canivete é instrumento, que usa
„ com mulheres.
Gart.= „ Não tenho lingua, não respiro, em
„ gelo estou tornado, e como Eumjen-

„ co Hemo aqui.
„ Estou confusa, e agitada, como a
„ nao, q esta em perigo, pelo temor,
„ e a desordem em fluctuo para cá, e
„ para lá. — — Vaõse Betina e D. Izabel

Jan. = Em summa, porq queria V. Senhoria ferir aquella pobre.

Gast. = Naõ o segredo esta descoberto, quero dizerte tudo o q fez força lhar, para naõ ser vaõ aprender remedio.

Jan. = Está bem, dizei, ouçamos.

Gast. = Este Pem, aquelle canivetinho Eua virtude para lançar fora do corpo dos obsessos os espiritos, ou duendes picando so: mente, ou fazendo sahir alguma gota de sangue.

Jan. = Mas senhor, ella naõ tem duendes.

Gast. = Se Pasquino me disse —

Jan. = Venho entendido. Foi hum equivoco, e agora n'hum instante tudo decifrarei para q todos vejaõ a vossa honra.

Gast. = Assim sancto, eu deti me fio; poem-me na graça do meu idolo, a quem adoro.

Jan. = Mas a vos ainda naõ ~~[illegible]~~ mandastes chamar o Babalhão.

Gast. = Eu vou já buscalo. — — Para sahir

Jan. = Esperai.

Gart = Porque!
Jan = (Quero divirtir me.) Hum só embaraço tenho, q me faz temer
Gart = Que embaraço he esse!
Jan = Vós julgais, q ella he dançarina.
Gart = He certo.
Jan = Pois enganais vos: ella he huma Condessa q incognita anda viajando, e he do Sangue do famoso Orlando.
Gart = de Orlando Paladino!
Jan = desse mesmo
Gart = tanto melhor para mim.
Jan = Ol esse he o ponto. direy! Olá olá Pasquino tu nad ouves, Pasquino...

Scena 11ª

Pasquino e os ditos.

Pasq. = Aqui estou Senhor.
Gart = Animo, vai depressa. traze me aqui a minha arvore genealogica, q esta sobre a papeleira.
Pasq. = A arvore, Sim senhor. — Vaise e logo volta depois torna com a arvore
Jan = Nad vos atterrey.
Gart = A D. Gartad Sevilha, o esplendor da Nobreza dos Castilhas, se pergunta se he do sangue illustre!
Jan = Eu vos peço perdaõ.
Pasq. = Aqui estou Excellentissimo
Gart = Desenrola esse quadro.

Parq. = Eu derenrolo.

Gast = Observa d'esta planta brotou este tronco.
Erudito de Parmo, ouve me bem, de proj
aprenda a conhecer os verdadeiros Heroes.
„ Esta he a arvore da minha familia,
„ onde com passo motredo posso ver todos os
„ meus vindouros, q̃ hão de nascer, e os an-
„ tecessores, q̃ já morrerão. Este he o fa-
„ moso D. Pericommo; o terceiro Avô
„ de meu bizavô q̃ na batalha de Ron-
„ cervalles a seis mil gallos exterminou.
„ Eis aqui a amavel Pantasilea, dama
„ mais bella q̃ Cithera, q̃ com a sua boca,
„ quando fallava enamorava o mesmo
„ Amor. Parella em justa D. Sancho Pan-
„ ça morreo na porta da agueda lun-
„ ca; sua belleza endoideceo oito gi-
„ gantes de grande altura, e todos os
„ povos olhanadas. Esta he a amavel
„ D. Eufrosina, q̃ q.do punha com algum
„ os olhos, sabia ferir os coraçoens sem
„ dor alguma, e sem crueldade. Aqui
„ esta D. Hercules, aqui D. Gradasso, aqui
„ D. Guisote, aqui D. Circasso, todos gue-
„ rreiros, bons cavalheiros da mais remota
„ antiguidade. Eu me fallas de San-
„ gue nobre, e de civilidades vens dis-
„ correr? Callate, esconde-te por cor-

,,terra, porq em materia de Fidalguia
,,povo forma-te sem bulla alguma
,,hum grande exercito de nobreza - Vai-se

Scena 13ª

{ Janeto e Pasquino }

Jan. = Pasquino, acodeme, ai q estou aturdido.

Pasq. = Eu por causa vossa Senhor estou desesperado.

Jan. = E a causa?

Pasq. = Lauretta devia ser minha Esposa; e agora nad me quer porq esta de vós mui namorada.

Jan. = Pobre louca.

Pasq. = He louca; mas no em tanto...

Jan. = Ora pois, queres desposala.

Pasq. = Olio o queria

Jan. = Sabes donde se achara hum bom Tabelliad?

Pasq. = Aqui na praca ha mais de vinte.

Jan. = Vai pois chamar ja hum, e seras contente.

Pasq. = Sim, eu vou ja chamalo neste instante - - - - - - - - - - - - Vai-se

Scena 14ª

(Janeto e logo Lauretta)

Jan. = Quero agora fazer huma demostra

Laur. = (Entra.) Sua criada Senhor Janeto

Jan. = Oh querida patroa, guardeta olho.
Laur. = Quereria dizer-lhe Eu ja' casaes, mas ...
Jan. = Que casaes!
Laur. = Tenho vergonha.
Jan. = Nao: falla francamente.
Laur. = Eu sey q̃ D. Izabel seguramente quer por Esposo a D. Gastao. Vosso Pay sei tambem q̃ casara' com Madamita; e eu ...
Jan. = Etu, sequiseres, podes comigo contrahir hum matrimonio.
Laur. = Fallais serio!
Jan. = Nao brinco, e ja' mandei chamar o Tabeliao.
Laur. = Entao a' pressa vou preparar as luzes na galeria.
Jan. = Mas segredo.
Laur. = Eu nao fallo. Oh q̃ alegria! - - - - Vai-se

Scena 15.ª

Janeto e depois Pancracio.

Jan. = Se me saio bem desta meu projecto, oh quanto tenho de rir!
Panc. = Janeto!
Jan. = Oh meu Pay!
Panc. = Sabes, q̃ tenho q̃ te dizer! Que quero q̃ esta noite a todo o custo sejas esposo de D. Izabel.
Jan. = Eu por mim estou prompto
Panc. = E depois com a dancarina quero

por intervençaõ tua desposarme.

Jan.= Entaõ chamaime depressa hum tabeliaõ.

Panc.= Isto he, para as tuas, ou para as minhas nupcias!

Jan.= Para as Vossas, mas o tabeliaõ venha depressa.

Panc.= Eu vou, eu vou, tenho entendido. Oh q̃ alegria! - - - - - - - - - - - - - - Vaise

Jan.= Ficai sim contentes, q̃ todos tres sereis consolados: No entanto quero Eu de tudo prevenir D. Izabel, e taõ bem Octavia, pois a noite para nós já se aproxima - - - - - - - - - - - - - - Vaise

Scena 16ª

Gallaria illuminada com bofetes e cadeiras. D. Gastaõ com hum tabeliaõ e dous criados da Estalagem e logo Pasquino com outro tabeliaõ.

Gast.= Fazeime este favor: vinde para diante senhor tabeliaõ Pasquale [?] antigo. Olá criados, trazei para aqui depressa cadeiras, e mesa sentaivos. Assentase o tabeliaõ

Pasq.= Senhor tabeliaõ Ruspatintero [?] vinde para aqui, q̃ logo vem o amigo, ó fa-llarij [?] depressa, companheiros, trazei huã cadeira, e huã meza, e ia andar, espere hum bocadinho - - assentase o tabeliaõ

Gast.= (Como! outro tabeliaõ?)

Pasq. = (Ol esta he boa: aquela vejo outro.)
Gast. = (Eu naõ entendo.)
Pasq. = (Naõ sey o q̃ tenho q pensar.)
Gast. = (Estamos a ver.)
Pasq. = (Estamos a observar.)

Scena 17.ª

Janeto Laureta e os ditos.

Jan. = Viva, viva Laureta, nesta Salla respira hoje mesmo huma alegria de mayor seja.
Laur. = Estais contente
Jan. = Sim.
Laur. = Estimo o bem
Gast. = Este he o meu tabelliaõ
Pasq. = Eis aqui o tabelliaõ.
Gast. = Servo, meus senhores. (diz de manso.) a Gastaõ
Gast. = (Senhor Senhor tabaliaõ eu prometo e juro de firmemente cumprir o q̃ o Senhor Janeto lhe propuzer e para cautela assigno.) - - - - assignava
Jan. = (Hide vos daqui por hum momento porq̃ se ella vier, he bom q̃ naõ vos veja.
Gast. = (Naõ direy mais, eu já me vou depressa.) - - - - - - - - - Vaise
Jan. = Pasquino vaite embora. Vem Laureta. - - - - - - - Vaise Pasquino
Laur. = Aqui estou prompta. Neste papel em branco Senhor tabeliaõ escrevo o meu nome, com este Senhor queirais,

meo apprevo. - - - - - ao signare

Jan.: Vai agora preparar os refrescos.

Laur.: Então està feito tudo.

Jan.: tudo està feito.

Laur.: Vou, meu Senhor com o lorgão alegre - Vai-se

Jan.: Agora ali vou. - - ao abalião de Gasquim

Senhor, já vou - - - - ao outro

Scena 18.ª

Beteria D. Izabel e Janeto

Bet.:
Izab.:
" Desprarei, ede perfeito sinto o lora-
" ção pular. Por fim deste bringuedo
" q risadas se darão.

Jan.: " Sim senhor, bem entendido, Izabel,
" e D. Gastão. - - ao abalião de D. Gastão
" Eu vou já meu Senhor. - ao abalião de Gasq.
" Nada de loje desprojar. - ao abalião de D. Gast.

a 2.: " Por fim deste bringuedo, q risadas
" se darão.

Jan.: " Alua le hema grande cabeça, com-
" prehendeo-me n'hum instante. A
" Escriptura prom- - ao abalião de Gasquim
" pta, e desta poda propor estipulas.

Bet.: " Tis. tis, tis...

Izab.: " Pois por....

Jan.: " Guem me chama! - Voltando-se

Izab.: " E então!

Bet.: " Gue novas temos!

Jan.: " Estão alegres, não temais, e dei-

„Taime trabalhar.

Al. = { „ Claro amor, esta minha alma vem
„ depressa consolar.

Retirasse e Janeta vay para o fim da Scena

Scena 19.ª
D. Gastaõ e Janeta

Gast. = „ Demaniinho aqui me chego, para
„ saber alguma nova; para ver se a mi-
„ bella quer o contrato assignar.

Jan. = „ (E meu Pay naõ aparece)

Gast. = „ Já assignou a Senhora! — Vendo Janeta la avança

Jan. = „ O tabaliaõ já trabalha.

Gast. = „ Vai melhorir alegrar.

Jan. = „ Sinto gente q. já chega.

Gast. = „ Parece-me ser vosso Pay.

Al. = { „ Vamos para este quarto por naõ dar
„ q. suspeitar. - - - - - - Vaõ-se

Scena 20.
Pancracio com hum tabelliaõ
depois Pasquino

Panc. = „ Venha Senhor tabelliaõ, ande de
„ presse... — {todos os tabelliaens se levantaõ e cortejaõ o tabaliaõ de Pancracio
„ q. Estoria he esta, q. novidade! Ora
„ assentai-vos, taõ bem seasente — a estes
„ estes babecas q. fazem aqui! olá
„ Pasquino!

Pasq. = „ Que me ordena!

Panc. = „ Aquelles dos Olhos, q gente E..

Parg. = „ Saõ lusirias desta Cidade.

Panc. = „ Talvez Tabelliaes.

Parg. = „ Sim meu Senhor.

Panc. = „ E aqui q fazem.

Parg. = „ Eu o naõ sei.

Panc. = „ Quem os ama.

Parg. = „ Saõ bem naõ sei.

Parg. = { „ Descubrir o segredo naõ quero ja

Panc. = { „ Olaro E extranho marcantidade.

Scena 2ª

{ Janeto e o dito }

Jan. = „ Meu Pay com desta Cabalarias.

Panc. = „ Guardo filho esta aqui.

Jan. = „ Vamos a isto.

Panc. = „ Sim Estou prompto.

Jan. = { „ Caso taõ bello nunca se ouvio.

Parg. = {

Panc. = „ Eu derepente firmo o meu nome — assignase

„ e quanto meu filho, q está prercate,

„ Le propores da minha parte, Senhor

„ Notario eu cumprirei.

Jan. = „ Com todo o affecto vos servirei.

„ Oh q alegria, q contentamento! Neys-

aad. = { „ te dia mesmo serei felis.

Janeto se desgana o bubaliad do

Pay e lhe falla em segredo.

Scena 22.ª

Detinia, D. Izabel, e os D.s

Gastad, e os ditos.

Det.= } „ Eu sinto hum nao sey q̃ de prazer,
Izab.= } „ e de alegria, nao sey q̃ coraçoẽ, mas
„ o q̃ for, será.

Panc.= „ Viva o bem agouro, viva aquella certa.

Gast.= „ senhora, tanta festa porq̃ se faz aqui.

A 2.= „ Nao sey q̃ coraçoẽ, mas o q̃ for será

Panc.= „ bem, queridas, alegrai-vos.

Gast.= „ Folgai, sim, folgai.

Det.= }
A 2.= } „ nellas bem cedo saberas o q̃ agora se faz.
Izab.= }

Jan.= „ Ora pois caballeiros, todos, a Laureta Ei-
„ de chamar. — — — — a D. Pasquino

Scena Ultima

Laureta e os ditos

Laur.= „ Pasquim, a Laureta, distante ella
„ nao está.

Jan.= „ Estao promptos os Senhores?

Os dois Cavalheiros q̃ dizem q̃ sim.

„ Nos promptos tambem estamos. Sente-
„ mo-nos ~~[illegible]~~ Sentemo-nos aqui to-
„ dos com amizade.

Em quanto os criados trazem as cadeiras, os
dois Cavalheiros se levantao vao a Panc.º
e cada hum lhe entrega a sua escriptura

Trady. = " Ao terno amor depressa a minha felici-
" dade. — — — — — — — sentados

Ign. = " de ler este papel facame o favor — ao Ga-
Cady. = " them certo Sobrecasttomeu já e degan-
" de já.

Gast. = " Pelo presente particular escriptura —lendo
" va se estabelece verdadeiro matrimo-
" nio, entre os senhores....

A 6. = " Vamos a escutar.

Gast. = " Entre os senhores Pasquino Casan de
" ca Corrado, e donzella donzella Lau-
" reta gillo....

Laur. = " Naõ, assim naõ esta! — levantase

A 6. = " Vivaõ os noivos prole e saude

Tan. = " Ora vamos adiante, ad leá Monsi-
" eur Pere. — dalhe a escriptura de d. Gast.

Panc. = " Que gosto, q prazer meu Santo
" aqui estou. Pelo presente contracto —lendo
" to nupcial promette e se obriga
" o senhor Gastaõ assim receber, como
" aceitar por sua legitima....

A 6. = " Vamos a escutar.

Panc. = " Por sua legitima Esposa, e consorte
" a d. Isabel....

Gast. = " Naõ, assim naõ esta — como assima

A 6. = " Vivaõ os noivos, prole, e saude.

Panc. = " Esposa gentillissima, a minha tideá
" vos. — — — — — — — — a Retina

Bet.= „ Esposinho, estou prompt issima, e sou 74.
„ comecei já — tomais escriptura das mãos
de Sancho etc.

„ Por hum effeito de paternal amor o
„ abaixo assignado senhor Pancracio
„ Pai consigna, e dá....

Ab.= „ Vamos a escutar.

Bet.= „ Mil cruzados em cada hum anno a
„ Senhora Betina Gyrasol, legiti-
„ ma mulher de seu caro filho....

Panc.= „ Que engano he este! esta, assim
„ não esta: - . . . . como acima

Ab.= „ Vivão os noivos, prole, e saude

Gatt.= „ Pancracio, q' dizes.

Panc.= „ Que dizes tu, Laureta!

Laur.= „ Senhores, para dizer a verdade, he pre-
„ ciso conformar.

Bet.= }
San.= } „ Nós estamos já casados.

Izab.= }
Laur.= } „ O contrato está assignado.

Pancracio Betina Sancho Laureta
Pasquino e D. Izabel.

„ O q' esta feito esta feito, não se po-
„ de contrastar.

Gatt.= „ Tracei aqui botelhas, senhor Tracei a-
„ qui, e ia-nos apressados: q' alegres
„ havemos de estar.

Bet. = ,, Ora pois meus Senhores, para haver
,, mais alegria, vos rogo em cortezia de
,, estarme ayuntar, q a todos todos todos
,, vos quero consolar. {ordous crcados trazem
{botelhas e copos.

Lucr. = }
Panc. = } ,, Que quererá dizer?
Parg. = }

Izab. = }
Gast. = } ,, Estejamos ayuntata
Jan. = }

Ab. = ,, Calados estejamos, ninguem esteja
,, a fallar.

Bet. = ,, Huma dama fresca, e bella he
,, melhor de qualquer licor: he o bom
,, vinho alegra a alma, a mulher a
,, sabe confortar.

Ab. = ,, Viva pois toda a mulher, q confort
,, ao homem dá. - - - - - bebem

~~Bet. = ,, Della vem a ambundancia, por ella
,, se augmenta a vida~~

Bet. = ,, Sem nós não pode o homem viver
,, a alegria não he perfeita, quando
,, falta a mulher, falta na verdade
,, o melhor.

Ab. = ,, Viva pois toda a mulher, q confor-
,, to ao homem dá. - - - - - bebem

Bet. = ,, Denós vem a ambundancia, por nós
,, se augmenta a riqueza: em nós rei-

,, venha a alegria, o bom gosto, e a belleza;
Ab.– ,, Viva pois toda a mulher: q conforto
,, a a Tormenta dá. – – – – – – – – bebem
Todos.= ,, Mas ovinho metem enquanto, já
,, pezados eu sinto os olhos.... oh q somno...
,, já caio.... bocejo.... boas noites aquem
,, fica, e aquem vai.

Fim.

AB.